

PROJETO CORES E FORMAS DE MIM

Caroline Cherice - Escola SESI

Elaine Dalmolin Bachmann - Escola SESI

Emily Rodermel - Escola SESI

caroline.cherice@edu.sesisc.org.br

elaine.dalmolin@edu.sesisc.org.br

emily.rodermelsesisc.org.br

INTRODUÇÃO:

O projeto “Cores e Formas de Mim” foi desenvolvido na Educação Infantil com o objetivo de promover o autoconhecimento, a construção da identidade e o reconhecimento das diferenças entre as crianças. Fundamentado nos Campos de Experiência da BNCC e em abordagens que valorizam as múltiplas linguagens da infância, o projeto partiu da escuta sensível do grupo e da observação de suas curiosidades espontâneas sobre si mesmos, seus corpos, seus sentimentos e suas histórias. As propostas buscaram integrar arte, expressão corporal, linguagem escrita, convivência e investigação sensorial. A intervenção justificou-se pela importância de possibilitar experiências que fortaleçam autoestima, autonomia, empatia, respeito à diversidade e ampliação do repertório expressivo, reconhecendo a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem.

METODOLOGIA:

O projeto foi realizado na Escola SESI, com a turma GT4 Integral II da Educação Infantil, durante o ano letivo. Participaram 18 crianças, educadoras responsáveis e, em momentos específicos, as famílias e a nutricionista da escola. Foram realizadas diferentes intervenções: autorretratos em múltiplas linguagens (desenho, argila, projeção, caneta 3D), exploração dos sentimentos, reconhecimento das partes do corpo, vivências sensoriais envolvendo os cinco sentidos, escrita do nome, estudo da simetria do rosto, atividades de registro e medição do corpo, conversa com profissional da saúde, piquenique saudável e criação de um álbum de figuras com suporte de inteligência artificial. As atividades ocorreram semanalmente, em pequenos e grandes grupos, valorizando a participação ativa das crianças, a investigação e a experimentação. As famílias foram

convidadas para uma vivência especial, contribuindo com a construção coletiva do processo. Todas as ações respeitaram princípios éticos, garantindo o uso pedagógico das imagens e registros autorizados pela escola e responsáveis.

RESULTADOS:

Os resultados evidenciaram avanços significativos no desenvolvimento emocional, social, artístico e linguístico das crianças. Elas passaram a reconhecer suas características físicas, nomear emoções, expressar sentimentos com maior clareza e respeitar as diferenças presentes no grupo. As práticas estimularam autonomia, colaboração e cuidado com o outro. Fragmentos de fala como “Somos diferentes e isso é legal” e “Meu rosto tem duas partes iguais” demonstram a construção de novos entendimentos. As crianças ampliaram sua coordenação motora fina, percepção visual, organização espacial e repertório cultural por meio de experiências estéticas variadas. No campo da linguagem escrita, observaram-se progressos no reconhecimento das letras, especialmente as do próprio nome. A participação das famílias fortaleceu vínculos afetivos e enriqueceu o processo educativo. As vivências sensoriais e a conversa com a nutricionista contribuíram para hábitos saudáveis e maior consciência corporal.

CONCLUSÕES:

O projeto mostrou-se potente ao integrar arte, identidade, convivência e corpo como elementos essenciais da aprendizagem infantil. Entre os pontos fortes, destacam-se o protagonismo das crianças, a diversidade de linguagens e a participação das famílias. Como fragilidade, observou-se a necessidade de maior tempo para aprofundar algumas investigações iniciadas pelo grupo. Para ações futuras, sugere-se ampliar o diálogo com outras áreas da escola, incluir mais experiências ao ar livre e aprofundar o uso ético e criativo das tecnologias na construção da identidade. O projeto reafirma a importância de práticas que acolhem a singularidade e ampliam as possibilidades expressivas das crianças.

Palavras-chave: Identidade; Infância; Múltiplas Linguagens.